



**CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO**  
**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA**

Metodologias do Ensino de Geografia (Ensino fundamental e médio)

**MARGARIDA FERREIRA DA SILVA**

**A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AUGUSTO DE ALMEIDA, PIRPIRITUBA – PB.**

GUARABIRA/PB

2017

MARGARIDA FERREIRA DA SILVA

**A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AUGUSTO DE ALMEIDA, PIRPIRITUBA – PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à  
Coordenação do curso de Geografia, em cumprimento aos  
requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciada em  
Geografia.

**Orientadora:** Professora Mestre Michele Kely Moraes Santos.

GUARABIRA/PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Margarida Ferreira da.

A experiência do estágio supervisionado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto de Almeida, Píripituba -PB [manuscrito] : / Margarida Ferreira da Silva. - 2017.

29 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Michele Kely Moraes Santos , UFPB - Universidade Federal da Paraíba."

1. Estágio Supervisionado. 2. Ensino de Geografia. 3. Prática Docente.

21. ed. CDD 371.225

MARGARIDA FERREIRA DA SILVA

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AUGUSTO DE ALMEIDA, PIRPIRITUBA – PB.

**BANCA EXAMINADORA**

*Michele Kely Moraes Santos*

**Michele Kely Moraes Santos**  
Mestre em Geografia - UFPB  
Professora do Departamento de Geografia da UEPB  
(Orientadora)

*Cléoma Maria Toscano Henriques*

**Profª. Cléoma Maria Toscano Henriques**  
Especialista em Análise Ambiental/ UEPB  
(Examinadora)

*Mônica de Fátima Guedes de Oliveira*

**Profª. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira**  
Mestre em Educação- UFPB  
Dpto. De Educação – Campus III - UEPB  
(Examinadora)

Aprovada em 05 de Dezembro de 2017.

GUARABIRA/PB

2017

## DEDICATÓRIA

Dedico este artigo primeiramente a Jesus Cristo, pois sem Ele nada do que foi feito teria sido possível. Aos meus pais, familiares e amigos pelo apoio incondicional.

“A educação é a grande colaboradora na formação de mentes críticas, e o veículo da preparação do ser humano à cidadania real e atuante”.

*Mônica Christi*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela oportunidade de ampliar minha formação com a realização deste maravilhoso curso e por tudo que tem proporcionado em vida, hoje e sempre.

Aos meus pais, familiares e amigos do curso, por todo apoio concebido em todas as etapas da minha formação acadêmica.

A minha orientadora, a professora Michele Kely Moraes Santos, que me ajudou incansavelmente e mostrou todas as etapas para a construção deste trabalho.

A direção, alunos e todo o corpo docente da Escola Augusto de Almeida - Pirpirituba-PB, pelo apoio e compreensão durante o período em que estive na escola promovido pelo Estágio Supervisionado.

Aos professores da banca examinadora, que aceitaram participar da avaliação deste trabalho e dá suas valiosas contribuições.

A todos os professores do curso de Licenciatura em Geografia que, indubitavelmente contribuíram para minha formação através de seus conhecimentos, direcionando-me para novos caminhos na busca do conhecimento.

Enfim, a toda família UEPB o meu muito obrigada por tudo!

## 043 – GEOGRAFIA

### A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AUGUSTO DE ALMEIDA, PIRPIRITUBA – PB.

SILVA, Margarida Ferreira da<sup>1</sup>

**Banca Examinadora: Prof. Me. Michele Kely Moraes Santos (orientadora)**

#### RESUMO

O presente artigo é qualificado como um relato de experiência, sendo elaborado a partir de pesquisas bibliográficas e da vivência do estágio supervisionado nas aulas de Geografia em turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto de Almeida, localizada no município de Pirpirituba-PB. O objetivo deste trabalho é refletir e discutir a importância do Estágio Supervisionado na formação e qualificação de professores, contribuindo para a melhoria da qualidade do Ensino da Geografia. O Estágio Supervisionado possibilita um momento oportuno de realizações, sendo fundamental para a formação e exercício da carreira profissional dos professores, permitindo um contato relevante com a sala de aula, assim como, a experiência com alunos e professores através do ensino. Para embasamento teórico utilizamos os seguintes autores: CASTROGIOVANNI (2009), CAVALCANTI (1998, 2002, 2012), DEMO (2000), FREIRE (2011), KAERCHER (2006), PICONEZ (1991), PIMENTA (2011), PONTUSCHKA (2009) PAGANELLI (2009) CACETE (2009), REGO (2007), TARDIF (2010), dentre outros. Através dos resultados foram constatadas fragilidades e potencialidades no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem nas turmas mencionadas. Considerados satisfatórios, os resultados mostram dificuldades e perspectivas no ensino da Geografia, sendo necessário refletir sobre a adoção de novas metodologias e práticas de ensino, valorizar a formação de professores, visando melhorar a qualidade do ensino, aumentando a participação dos alunos e, conseqüentemente contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem entre professores e alunos em sala de aula.

**Palavras chaves:** Estágio. Ensino. Geografia.

---

<sup>1</sup>Formanda em Geografia, no período 2017.1. E-mail: margaridageo2011.1@hotmail.com

## 043- GEOGRAFIA

### THE EXPERIENCE OF THE SUPERVISED STAGE IN THE STATE SCHOOL OF FUNDAMENTAL AND MEDIUM EDUCATION AUGUSTO DE ALMEIDA, PIRPIRITUBA - PB.

SILVA, Margarida Ferreira da<sup>1</sup>

**Banca Examinadora: Prof. Me. Michele Kely Moraes Santos (orientadora)**

#### SUMMARY

The present article is qualified as an experience report, being elaborated from bibliographical researches and the experience of the supervised stage in the classes of Geography in classes of Elementary and High School, carried out in the State School of Elementary and Middle School Augusto de Almeida, Located in the municipality of Pirpirituba-PB. The objective of this work is to reflect and discuss the importance of Supervised Internship in the training and qualification of teachers, contributing to the improvement of the quality of Geography Teaching. The Supervised Internship allows an opportune moment of accomplishment, being fundamental for the formation and exercise of the professional career of the teachers, allowing a relevant contact with the classroom, as well as, the experience with students and teachers through the teaching. For the theoretical basis, we use the following authors: CASTROGIOVANNI (2009), CAVALCANTI (1998, 2002, 2012), DEMO (2000), FREIRE (2011), KAERCHER (2006), PICONEZ (1991), PIMENTA (2011), PONTUSCHKA) PAGANELLI (2009) CACETE (2009), REGO (2007), TARDIF (2010), among others. Through the results, weaknesses and potentialities were observed in the development of the teaching and learning process in the mentioned groups. Considered to be satisfactory, the results show difficulties and perspectives in the teaching of Geography, being necessary to reflect on the adoption of new methodologies and teaching practices, to value teacher training, aiming at improving the quality of teaching, increasing the participation of the students and, consequently contributing for the development of the teaching-learning process between teachers and students in the classroom.

**Keywords:** Internship. Teaching. Geography.

---

<sup>1</sup>Graduating in Geography, in the period 2017.1. E-mail: margaridageo2011.1@hotmail.com

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	12
1 O ENSINO DA GEOGRAFIA EM SALA DE AULA .....	12
2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: a encruzilhada da prática e da teoria .....	15
3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA .....	17
4 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA E.E.E.F.M AUGUSTO DE ALMEIDA: O RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	18
4.1 Análise do ambiente escolar – campo de estágio .....	18
4.2 A Observação .....	22
4.3 A Regência .....	24
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	28

## INTRODUÇÃO

O presente artigo é qualificado como um relato de experiência, elaborado a partir de pesquisas bibliográficas e vivências do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, realizado nos anos de 2013 e 2014, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto de Almeida, localizada no município de Píripituba-PB.

Este trabalho tem como objetivo principal refletir e discutir a importância do Estágio Supervisionado na formação e qualificação docente, diante da necessidade de ampliar as discussões sobre a relação entre a teoria e prática durante o período da formação acadêmica. A experiência no estágio possibilitou vivenciar a teoria e a prática do ensino de Geografia, assim como, compreender a realidade escolar.

O Estágio Supervisionado em Geografia representa um momento de fundamental importância no processo de formação dos professores, oportunizando uma aproximação com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. O estágio supervisionado corresponde a uma oportunidade ao estudante de licenciatura vivenciar na prática aquilo discutido e aprendido na universidade, integrando-o ao espaço escolar em sala de aula nas aulas de Geografia.

A experiência vivenciada através do Estágio Supervisionado nas aulas de geografia do ensino fundamental e médio permitiu um contato preliminar e relevante com a sala de aula, mostrando as potencialidades e fragilidades no ensino da geografia na atualidade. Esta oportunidade possibilitou refletir sobre a importância e a responsabilidade do professor durante o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da Geografia em sala de aula.

O estágio gera uma série de perspectivas relacionadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. É um momento onde se busca compreender as situações em sala de aula, observando e procurando desenvolver práticas de ensino que contribuam para uma aprendizagem significativa dos alunos. Por isso, os professores devem procurar está sempre se qualificando, renovando e refletindo sobre suas práticas de ensino para tornar suas aulas mais interessantes e atrativas.

Os professores desempenham um papel fundamental em sala de aula, no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, tornando o aluno sujeito desse processo e fazendo com que eles compreendam a importância de sua atuação

no espaço geográfico. O ensino da geografia pode ajudar os alunos a compreenderem melhor a realidade e tomar consciência de suas ações no dia a dia.

A prática de ensino proporcionada pelo estágio mostra o grande desafio a ser enfrentado pelo professor no contexto escolar. Na sala de aula encontramos pessoas diferentes umas das outras, trazendo consigo suas experiências, seus saberes, maneiras de pensar e agir. Desse modo, o professor precisa estar preparado para lidar com as diferenças existentes e direcionar os alunos para a busca do conhecimento, tornando o ensino da Geografia útil, de acordo com a realidade dos alunos e da escola.

A formação docente é um processo contínuo, o que torna possível rever sempre nossas práticas de ensino, criar novas possibilidades para a construção do conhecimento em sala de aula e conseguir uma aprendizagem satisfatória dos alunos. O estágio é o início de uma trajetória profissional, onde construímos novas possibilidades e colocamos em prática nossas técnicas de ensino-aprendizagem que se aperfeiçoarão em sala de aula ao longo da carreira docente.

Falar da formação de professores nos remete a pensar sobre as contribuições oferecidas pelos cursos de licenciatura. Analisando os aspectos teóricos e práticos destacamos o estágio supervisionado como eixo fundamental na experiência necessária ao desempenho profissional, seja do professor de geografia ou qualquer outra disciplina escolar. A teoria está relacionada à prática, portanto, se torna indispensável refletir sobre nossas práticas e relacioná-las a teorias, formando novos conceitos a partir do estágio e, dessa forma, valorizar o ensino da Geografia.

Para o desenvolvimento deste trabalho apresentaremos a seguir alguns elementos como referenciais teóricos que poderão facilitar a compreensão da proposta deste trabalho. O trabalho traz uma análise do ambiente escolar – campo de estágio; o estágio supervisionado como uma encruzilhada da teoria e da prática docente; o ensino de Geografia em sala de aula, discutindo as dificuldades e as possibilidades; a importância do estágio supervisionado na formação do professor de Geografia; e por fim, o relato de experiência do estágio em geografia no ensino fundamental e médio na Escola Augusto de Almeida, além de algumas considerações sobre a importância da realização deste trabalho para a formação docente.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este trabalho foi desenvolvido com base na experiência do estágio supervisionado realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto de Almeida, localizada na Rua: Sólon de Lucena nº 387, no município de Pirpirituba-PB, durante os anos de 2013 e 2014, envolvendo alunos e professores das turmas de geografia do ensino fundamental e do ensino médio.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizados livros disponibilizados na biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba/Campus III, Centro de Humanidades Osmar de Aquino; relatórios de estágios realizados no ensino fundamental e médio, a observação e a regência. Além da pesquisa em sites da internet sobre o tema supracitado. Foram coletados dados por meio de pesquisa de campo com acompanhamento do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da Geografia em sala de aula em turmas do ensino fundamental e médio da referida escola.

### **1 O ENSINO DA GEOGRAFIA EM SALA DE AULA**

O conhecimento geográfico é um instrumento essencial para a compreensão do mundo em que vivemos é uma ferramenta de extrema significância se pretendemos fazer alguma mudança neste mundo. Contribui para a compreensão do mundo a partir de estudos sobre a relação homem e natureza além disso sua diferença em relação as demais ciências consiste na compreensão da prática humana de planejar o espaço onde se vive. O ensino é um processo de conhecimento do aluno mediado pelo professor em sala de aula, ou outro espaço adequado.

A sala de aula é um espaço de aprendizagem apropriado para a construção do conhecimento. Nela, se estabelecem as relações de ensino-aprendizagem da Geografia entre professores e alunos. É um espaço onde são partilhadas e associadas diversas experiências vivenciadas dentro e fora do ambiente escolar, contribuindo para nossa formação educacional e com o engrandecimento da nossa sociedade. Na sala de aula se estabelecem as relações de ensino-aprendizagem da Geografia.

O ensino da Geografia em sala de aula deve ser estabelecido de modo a propor uma aprendizagem significativa aos alunos, despertando o interesse dos alunos em aprender e relacionar tal aprendizagem a sua realidade de vida, tornando a Geografia uma ciência útil. A Geografia ocupa um espaço de grande relevância na formação do homem e conseqüentemente, na transformação da sociedade a partir dos seus ensinamentos. A Geografia é considerada de suma importância para a sociedade.

A Geografia como uma ciência da sociedade está presente nas relações estabelecidas em sala de aula e em nosso cotidiano, podendo servir de instrumento para melhorar a sociedade tornando-a melhor e mais justa. O processo de ensino-aprendizagem estabelecido em sala de aula contribui para o desenvolvimento do indivíduo, melhorando suas relações pessoais e interpessoais com a sociedade e, com o meio ambiente, sendo indispensável o ensino da Geografia em sala de aula.

A sala de aula não é apenas um espaço físico típico das escolas, ela pode ser tomada num sentido mais amplo, pois lá, muito se aprende e muito se ensina, transmitindo seus valores, culturas e educação. É um espaço de vivências, no qual, aprendemos uns com os outros os diferentes saberes. Para Sanfelice (1988):

“A sala de aula das instituições escolares é um local específico destinado a atividades específicas do ensino-aprendizagem de saberes também específicos, em níveis e complexidades diferenciados, através de metodologias apropriadas, e que só tem sua peculiaridade assegurada na medida em que professores e alunos garantem, nela, a execução real destes objetivos aos quais se destinam (SANFELICE, 1988. P.85-86) ”.

Os objetivos justificam-se pela busca do sentido de vida dos alunos para que possam compreender a escola e representá-la buscando seus interesses. As práticas de ensino da Geografia favorecem a construção de conceitos essenciais para diferentes níveis de ensino nas escolas, portanto, é fundamental o domínio das noções básicas da Geografia na escola, especificamente, em sala de aula.

O ensino da Geografia em sala de aula enfrenta uma série de dificuldades no sentido de tornar a Geografia uma disciplina interessante para os alunos, prejudicando a aprendizagem dos alunos. O ensino pode ser apresentado de forma dinâmica e atrativa para que os alunos compreendam sua importância. Para isso, os professores de Geografia precisam ter a consciência e encontrar um espaço para a aprendizagem pelo prazer da descoberta, despertando o interesse dos alunos pela Geografia.

Desse modo, pensar no Ensino da Geografia pressupõe refletir e discutir coletivamente as concepções de ensinar, aprender e estudar a Geografia a partir das práticas de ensino. Refletir sobre as práticas de ensino é fundamental para conseguir observar as reais necessidades e o nível de aprendizado dos alunos. A reflexão permite criar e recriar possibilidades de ensino-aprendizagem entre professores e alunos, contribuindo para a construção do conhecimento em sala de aula. De acordo com Cavalcanti (2012)

“O ensino é um processo que compõe a formação humana em sentido amplo, abarcando todas as dimensões da educação: intelectual, afetiva, social, moral, estética e física. Para isso, necessita estar voltada não só para a construção de conceitos, mas também para o desenvolvimento de capacidades e habilidades para operar esses conhecimentos e para a formação de atitudes, valores e convicções entre os saberes presentes no ambiente escolar (CAVALCANTI, 2012, P. 49) ”.

Sabemos que uma sala de aula é representada particularmente por professores e alunos, e que ambos devem estar preparados para ensinar e aprender a Geografia. Para isso, são necessários professores qualificados e com vontade de ensinar, assim como, alunos interessados em estudar e compreender os conteúdos propostos em sala de aula. É fundamental valorizar o professor enquanto profissional e oferecer condições para que possam cumprir o seu papel em sala de aula.

Como afirmam Pontuschka e Oliveira (2006), é preciso propor um ensino dinâmico, atual, criativo e instigante para que nossos alunos percebam a geografia como um conhecimento útil e presente na vida de todos. Ou seja, o que é uma aprendizagem significativa que relacione os conhecimentos que o aluno traz consigo aos conhecimentos que a escola/ciência acumulou ao longo de sua história.

Nossas escolas encontram-se distantes de uma geografia realmente crítica onde o aluno participa, questiona e forma sua opinião a partir de uma visão crítica diante dos diversos acontecimentos. Ainda não se superou aquele tradicionalismo de produção das aulas com verdades “maquiadas” onde o aluno é mero espectador dos acontecimentos, “o que torna a aula chata e distante do seu cotidiano” (KAERCHER, 2006, p. 222).

A escola tem por principal tarefa em nossa sociedade a democratização dos conhecimentos, o que garante uma cultura de base para todas as crianças e jovens. A integração dos saberes pode ocorrer na mente dos indivíduos mesmo em um ensino baseado

essencialmente no cognitivo, mas será facilitada externamente se a apresentação dos conteúdos visar ao estabelecimento das inter-relações, ou seja, a integração deve ser expressa pelo professor e percebida pelo aluno (PONTUSCHKA, PAGANELLI e CACETE, 2009, P.116-117).

O ensino da geografia é fundamental para tornar o mundo compreensível mostrando que é possível superar os obstáculos no dia a dia. Diante das potencialidades do ensino da geografia devemos analisar os meios para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. A prática docente pode contribuir de maneira significativa para o reconhecimento e valorização do ensino-aprendizagem da geografia em sala de aula.

Contudo, podemos considerar que o ensino da geografia contribui para a formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de compreender a dinâmica do espaço geográfico. Sendo fundamental valorizar a formação de professores de geografia e conseqüentemente, o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem entre professores e alunos a partir do estágio supervisionado.

## **2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: a encruzilhada da prática e da teoria**

O Estágio Supervisionado na Universidade Estadual da Paraíba –UEPB, está normatizado de acordo com a RESOLUÇÃO / UEPB / CONSEPE /068/2015, que dispõe do regime dos Cursos de Graduação da UEPB, e dá outras providências. Aprovada pelo conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UEPB, em 27 de abril de 2015. O capítulo IV diz que

“Art.47 O estágio na UEPB caracteriza-se como Componente Curricular que objetiva ao aprendizado competências e habilidades profissionais, promovendo a contextualização curricular e articulação entre teoria e prática. Art. 64 O Estágio Supervisionado da Licenciatura é um Componente Curricular obrigatório nos Cursos de Formação de Docentes da Educação Básica, que objetiva a integração do conhecimento teórico à prática profissional, e deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das Redes Públicas Oficiais e espaços não escolares que atuem em atividades educacionais de Ensino”.

O Estágio supervisionado é mais do que um componente curricular e mais do que uma experiência prática vivida pelo aluno durante o curso de graduação. É uma oportunidade para o educando refletir sobre os saberes trabalhados durante a graduação, integrando a aprendizagem acadêmica à dinâmica das instituições escolares. Dessa forma, o estagiário orientado por teorias vai construindo sua prática.

Para Freire (2011), existem alguns saberes necessários a prática educativa

“É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o início de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção (FREIRE, 2011, p. 117) ”.

O estágio representa uma prática de aprendizado que prepara para o exercício da função que será exercida no futuro e que agrega conhecimentos teóricos e práticos durante o período de nossa formação acadêmica. Tratando-se de um componente curricular, o estágio supervisionado é obrigatório, devendo ser realizado para que possamos ter uma experiência prática antes de iniciarmos o exercício de nossas atividades com habilitação profissional para o exercício da função.

Para Tardif (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura. O estágio oportuniza o aluno realizar observações, pesquisas, planejamentos, avaliações, aplicar conteúdos, realizar atividades pedagógicas e, principalmente refletir sobre sua prática de ensino, promovendo uma integração entre a teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

O estágio coloca-se em posição de destaque porque proporciona ao aprendiz um desenvolvimento profissional, atuando em ambientes próprios de sua futura profissão. Ao mesmo tempo em que integra prática e teoria, o estágio colabora para que o aprendiz viva o ambiente, o cenário, os personagens, os grupos, os companheiros, o ambiente físico, os problemas e as questões do dia a dia de sua profissão.

Nesse sentido, o estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano do professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuro professores, pela primeira vez encarando o desafio de

conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos de seu meio, mais acessível à crianças (PIMENTA, 1997).

Os saberes pedagógicos apresentam-se como concepções oriundas de reflexões sobre a prática educativa, reflexões racionais e normativas que conduzem a sistemas coerentes de representação e de orientação da atividade educativa (TARDIF, 2002). Para Pimenta e Lima (2011), a prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática.

O estágio permite a integração entre a teoria e prática – o encontro do geral com o particular, do conceitual com o concreto, do virtual com o real. É, portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com aluno, com sua família, com sua comunidade, com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência – fazer bem o que lhe compete (ANDRADE, 2005, p.1).

### **3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA**

Ensinar geografia na escola não é uma tarefa fácil. Sabemos que a geografia escolar enfrenta dificuldades e desafios a serem superados por professores e alunos em sala de aula. A geografia escolar é uma importante disciplina que requer professores qualificados para trabalhar com a abordagem de diferentes temáticas que envolvem o espaço geográfico, tornado o ensino interessante e atrativo para alunos, fazendo com que eles compreendam sua importância.

A formação docente é fundamental para o bom desempenho dos professores em sala de aula, fazendo parte de um processo contínuo onde devemos sempre buscar a qualificação profissional para renovação das práticas de ensino e conseqüentemente a melhoria do ensino da geografia em sala de aula, facilitando a leitura e compreensão do mundo atual através do campo da educação, tornando o ensino da geografia útil para alunos e professores.

Para Cavalcanti (2012):

“A formação de professores de geografia pode se pautar por essa concepção de profissional entendida como aberta à possibilidade de discussão sobre o papel da educação em suas várias dimensões para a construção da sociedade e para a definição do papel da geografia na formação geral do cidadão” (CAVALCANTI, 2012, p.76).

O professor de geografia desde o período de sua formação inicial deve articular o ensino para mostrar a relevância da geografia para a sociedade procurando sempre buscar o domínio teórico e prático para a construção do conhecimento. A formação do profissional docente representa papel preponderante no que tange a qualidade da educação, pois “a qualidade da educação depende em primeiro lugar da qualidade do professor”. (DEMO 2000, p.72).

A geografia na escola se baseia na sistematização do conhecimento científico para diferenciados grupos sociais que nos leva a refletir sobre os procedimentos teóricos e práticos para contribuir com o desenvolvimento intelectual e social. No entanto, é preciso pensar num ensino voltado a realidade dos alunos para que eles percebam o que está a sua volta e consigam compreender as situações, assim como a importância de sua atuação consciente.

#### **4 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA E.E.E.F.M AUGUSTO DE ALMEIDA: O RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O estágio supervisionado representa muito mais que um componente curricular, representa um momento de grande importância na formação profissional. Oportuniza um contato relevante com a sala de aula, constituindo uma experiência fundamental para o exercício da profissão docente, através da aquisição e aprimoramento de conhecimentos e habilidades específicas do profissional.

##### **4.1 Análise do ambiente escolar – campo de estágio**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto de Almeida está localizada na Rua: Sólton de Lucena, nº 387, no município de Pirpirituba-PB. Criada pelo decreto nº 6.766, de 22/12/1975, durante a gestão Governador Ivan Bichara,

tornou-se referência em educação no município, recebendo todos os anos um grande número de alunos da zona urbana e rural. A escola tem contribuído consideravelmente com a formação e desenvolvimento da sociedade pirpiritubense, sendo considerada de suma importância para todos que fazem parte desta instituição.

Imagem 1 – EEEFM. Augusto de Almeida.



FONTE: Margarida, 2017.

Funcionando no antigo colégio comercial, conseguiu sua estadualização em 1975, concedida pelo Governador Ivan Bichara. Inicialmente, a escola funcionou no prédio da Escola Municipal Deputado Humberto Lucena, sendo transferida para o atual prédio em 1984, sob a direção de Antônio Viana. Atualmente a escola está sendo dirigida pela diretora Claudia Eufrásio Alves, formada em História pela UEPB.

Para realizar a análise do ambiente escolar nos baseamos no Projeto Político Pedagógico da escola que estava atualizado e bem organizado, porém podemos afirmar que na realidade existem diversos problemas que interferem negativamente no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da geografia em sala de aula. A escola enfrenta alguns problemas de ordem estrutural e funcional. Em sua estrutura física constatamos parte do muro da escola derrubado e sem reboco, cadeiras quebradas, paredes riscadas, entre outros. A escola também tem sido

prejudicada constantemente pela falta de consciência da vizinhança que jogam lixo no muro da escola, provocando mal cheiro, a infestação de insetos, entre outros.

Os alunos demonstram mal comportamentos, faltando com respeito aos colegas, professores e demais membros da escola. Falta de interesse pelos estudos, dificultando as relações de ensino-aprendizagem entre professores e alunos. Apesar dos esforços e dedicação dos professores observamos que os professores precisam inovar suas práticas de ensino, explorar os conteúdos de forma dinâmica e atrativa. Para isso, é preciso buscar qualificação e preparo constantemente.

A escola funciona nos três turnos, manhã, tarde e noite, com um total de 811 (oitocentos e onze) alunos matriculados, sendo 395 alunos no turno manhã, 348 alunos no turno da tarde e 68 alunos no turno da noite. Oferecendo os níveis: fundamental do 6<sup>a</sup> ao 9<sup>o</sup> anos e médio 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> anos. Além disso, oferece as modalidades: Mais educação e Pro jovem urbano. As turmas do ensino fundamental apresentam o maior número de alunos, sendo necessário usar outros espaços da escola como sala de aula para melhor acomodar os alunos e professores.

A instituição dispõe de um amplo espaço totalizando 6.952m<sup>2</sup>, possui nove salas de aulas, uma diretoria, uma sala para os professores, uma cozinha, um departamento de material de limpeza, uma sala de informática usada atualmente como sala de aula, um laboratório de ciências, um arquivo, um departamento de materiais didáticos, uma biblioteca usada atualmente como sala de aula, uma quadra de esportes, dois banheiros para os alunos, dois banheiros para os funcionários, dois banheiros para deficientes e uma casa do vigilante também usada como sala de aula.

Há na escola uma proposta pedagógica onde se estabelece uma autonomia, um espaço de liberdade e de responsabilidade para elaborar o seu próprio plano de trabalho, definindo seus rumos e planejando suas atividades de modo a responder a demanda da sociedade. É essa autonomia que permite que a escola construa sua própria identidade e que a equipe escolar atue tornando um sujeito histórico de sua própria prática. Esta proposta está inserida no Projeto Político Pedagógico da escola.

O Projeto Político Pedagógico traduz as diretrizes pedagógicas comuns a efetivação da ação educacional, exigindo participação e dinamismo de planejamentos para que se tornassem um instrumento de referenciais educacional da escola e da realidade local. Nesse sentido, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto de Almeida buscou elaborar o seu PPP para melhorar a qualidade de ensino

da escola e conseqüentemente formar seus educandos para que se desenvolvam com responsabilidades e contribuam com a melhoria da sociedade na qual estão inseridos.

O objetivo geral do Projeto Político Pedagógico da escola é proporcionar um referencial político pedagógico para a escola com o comprometimento de toda comunidade escolar, explicitando e fortalecendo sua própria identidade através de uma educação de qualidade. A escola tem uma gestão participativa formada pelo conselho escolar, pelos pais e a comunidade. Fortalecer a ação educativa através da integração e participação de todos os agentes responsáveis pela educação.

A realidade da escola mostra as dificuldades em trabalhar a educação, visto que, as dificuldades sócio-econômicas-culturais estão presentes na maioria das famílias de nossa clientela. A participação da família é fundamental para o desenvolvimento e melhor desempenho dos alunos nas escolas. Porém, infelizmente o papel que a família deveria assumir perante a educação de seus filhos não acontece. A família é responsável pela educação de seus filhos, devendo estar presente na educação escolar, acompanhando e participando ativamente da sua formação.

É preciso aumentar a participação e o envolvimento das famílias com as escolas e mostrar que a escola não é a única responsável pela educação. Todos somos responsáveis e devemos desempenhar corretamente o nosso papel, enquanto família, escola e sociedade. Esta estratégia, família e escola possibilita criar soluções para diversos problemas existentes e motivar uma ação consciente e responsável.

A escola desenvolve diversas atividades, promovendo a participação dos membros da instituição de forma planejada e coordenada. São apresentados plano de gestão, planejamento didático pedagógico, são realizadas reuniões bimestrais para discussão dos problemas existentes, encontros departamentais, orçamento democrático, reuniões do conselho escolar, elaboração e culminâncias de projetos, jogos escolares etc.

Diante do exposto, a referida instituição consegue desenvolver um bom trabalho educacional, estimulando os alunos e professores a buscar uma educação de qualidade. É preciso acreditar numa instituição responsável, comprometida com a ética, com o diálogo profissional e com a constante reflexão sobre o papel da escola, isto permitirá alcançar seus objetivos educacionais.

Portanto, a Escola Estadual Augusto de Almeida é uma importante referência na educação escolar do município de Pirpirituba-PB. Apesar das dificuldades enfrentadas, tem conseguido alcançar seus objetivos, cumprir seu papel e superar os

desafios. E com a perspectiva de que a escola continue a se desenvolver, esperamos um esforço coletivo para que se torne viável a construção de uma escola pública de qualidade, capaz de promover uma transformação social.

#### 4.2 A Observação

O período de observação ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto de Almeida, localizada no município de Pirpirituba-PB. Foram observadas dez aulas, sendo cinco aulas no 6º ano e cinco no 7º ano do ensino fundamental nos dias 5, 6 e 12 de setembro de 2013, no turno da manhã. No ano de 2014, foram observadas dez aulas, sendo quatro aulas no 1º ano e seis aulas no 2º ano do ensino médio. As observações ocorreram nos dias 15, 22, e 29 de maio e 5, e 12 de junho, também no turno matutino na referida escola.

O primeiro dia de observação nas turmas do ensino fundamental e médio ocorreu de forma tranquila, sob o clima de muitas expectativas. Os professores foram bastante atenciosos, me apresentaram para as turmas e, logo em seguida falei o motivo da minha presença e da importância do estágio para minha formação. Sentei num lugar da sala onde foi possível observar os acontecimentos em sala de aula, acompanhar as explicações dos professores e a participação dos alunos.

No ensino fundamental, o professor iniciou a aula desejando um bom dia todos e logo em seguida passou um trabalho em grupo para fechar a nota do 3º bimestre, escreveu cinco questões no quadro negro e pediu que os alunos pesquisassem as respostas no livro didático sobre o seguinte tema: As guerras mundiais e a industrialização. Ao término da atividade apenas alguns alunos responderam as questões, grande parte da turma não estava interessada na aula, conversavam entre si, jogavam no celular, demonstrando total desinteresse pela aula.

No segundo e terceiro dia de observação o educador iniciou a aula falando sobre os temas: Urbanização Brasileira, os problemas sociais e ambientais nas cidades. Durante a aula explicativa o professor destacou a importância dos temas em debate para a sociedade atual. Utilizou uma metodologia tradicional o quadro e o giz, o livro didático, perguntas e respostas com os alunos, alguns interagiram de forma positiva, outros não participavam diretamente das aulas. Durante as observações constatou-se dificuldades no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem entre os professores e os alunos. Certamente, o objetivo da aula não foi alcançado

devido à falta de interesse de alguns alunos que era visivelmente presente, pois não prestavam atenção nas aulas durante as explicações do professor.

A observação no ensino médio ocorreu nas turmas do 1º e 2º anos, no período matutino. Ambas as turmas eram compostas por 38 alunos. As observações aconteceram nos dias 15, 22 e 29 de maio e, 5 e 12 de junho de 2014. Assim como ocorreu no ensino fundamental, fui apresentada a turma pela professora e falei do objetivo de estar estagiando, realizando a observação das turmas. Agradei a oportunidade e procurei me acomodar em um lugar da sala de aula que fosse possível acompanhar bem as aulas de geografia, ministrada pela professora Joselí.

No decorrer das observações nas turmas do 1º e 2º anos, a professora trabalhou com a turma os seguintes conteúdos: as questões demográficas na atualidade, a nova transição demográfica, a evolução demográfica da nação brasileira, o elevado índice de crescimento natural, a contribuição dos imigrantes, a queda do crescimento natural brasileiro e a estrutura etária da população brasileira. Durante as aulas foi possível esclarecer, informar e mostrar aos alunos a importância dos conteúdos em discussão para a transformação da sociedade em que vivemos.

Apesar das conversas paralelas, os alunos participavam ativamente das aulas, faziam perguntas relacionadas aos conteúdos e desenvolviam bem as atividades propostas pela professora em sala de aula. Durante as aulas a professora utilizava o livro didático, quadro branco, material xerocado com questões elaboradas, dentre outros. Promoveu debates e propôs trabalhos de pesquisa em grupo. Diante do exposto, foi possível verificar o bom desempenho da professora em conseguir repassar os conteúdos e manter a atenção da maioria dos alunos.

A observação nas turmas do ensino fundamental e médio realizada durante o período do estágio supervisionado foi muito importante para minha formação profissional, sendo possível observar diversos pontos positivos e negativos durante as aulas. Foi possível identificar as potencialidades e as fragilidades do ensino da geografia e analisar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem entre professores e alunos em sala de aula na Escola Augusto de Almeida.

É preciso refletir sobre nossas práticas de ensino e adotar novas metodologias para que as aulas se desenvolvam de forma significativa, tornando-se interessante, dinâmica e atrativa. Compreender as dificuldades dos professores e alunos, assim como também da escola, e trabalhar de forma coletiva para superar os problemas

existentes com a participação e apoio da família e da comunidade escolar numa integração para obtenção de melhores resultados para a vida dos alunos.

Imagem 2: observação na turma 2º ano “B”.



Fonte: Margarida, 2017.

Contudo, mesmo diante dos diversos obstáculos e desafios enfrentados o professor não pode perder a esperança e deve ser um motivador da aprendizagem, inovando suas práticas, renovando seus conceitos e buscando meios para que a aula se torne interessante para o aluno. Tornar as aulas dinâmicas, utilizar novas tecnologias, jogos de didáticos, filmes, textos diferentes, tudo isso colabora de forma positiva no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do educando.

#### 4.3 A Regência

O período de regência também foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto de Almeida, localizada no município de Píripituba-PB. A regência no ensino fundamental aconteceu nas turmas do 6º e 7º anos “B”, no período de 17/10 a 05/11 de 2013. A regência no ensino médio aconteceu nas turmas do 1º e 2º anos “B”, nos dias 06, 13 e 20 de novembro de 2014. Foram ministradas seis aulas em cada turma no ensino fundamental e médio.

Imagem 3: regência na turma do 7º ano “B”.



Fonte: Margarida, 2017.

O momento da regência aconteceu de forma organizada e planejada, sendo acompanhada pelos professores na escola e pela professora de estágio supervisionado na UEPB. Em acordo com os professores na escola decidimos com antecedência os dias e os conteúdos a serem ministrados nas turmas. A regência foi considerada de suma importância, possibilitando refletir sobre nossas práticas e contribuir para melhoria do ensino-aprendizagem da geografia em sala de aula.

No ensino fundamental iniciei a regência realizando uma dinâmica de apresentação dos conteúdos que tinha como tema os aspectos físicos da Região Nordeste como: a divisão política clima vegetação e hidrografia. Procurei instigar a participação dos alunos realizando uma roda de conversa abrindo espaço para a troca de informações sobre a região em estudo. Aos poucos os alunos foram se envolvendo e participando da atividade. Durante algumas aulas expliquei os conteúdos através de slides mostrando imagens e fazendo uma relação com a realidade dos alunos.

Trabalhei com a utilização do mapa da região Nordeste onde foi formado um grande quebra-cabeça para os alunos identificarem os estados capitais e outras questões específicas de cada lugar. Foi aplicado questionários e realizadas pesquisas em grupo. Os alunos conseguiram desenvolver bem as atividades apesar da falta de atenção e interesse de alguns. O professor titular responsável pelas turmas José de

Lima fez considerações positivas com relação as aulas e destacou que foi muito importante a contribuição dada durante a realização do estágio supervisionado.

No ensino médio, na turma do 2º ano foi trabalhado o conteúdo relacionado ao complexo regional Centro-Sul, destacando a atividade industrial no Centro-Sul, o complexo agroindustrial do Centro-Sul e o deslocamento das fronteiras agrícolas. Também foram trabalhadas as Transformação no campo e a urbanização do Centro-Sul, Regiões metropolitanas do Centro-Sul, Metropolização e problemas urbanos no Centro-Sul e Metrôpoles: centros de decisões.

Durante a regência procuramos tornar as aulas mais interessantes e atrativas de modo a proporcionar uma aprendizagem significativa para os alunos de acordo com sua realidade. Utilizamos data show, slides, vídeos, imagens, textos e questionários. Realizamos atividades em grupo, abrimos espaços para debater sobre o conteúdo para que os alunos pudessem dá suas opiniões e tirar suas dúvidas. Desse modo consideramos o resultado satisfatório, pois foi possível verificar que os alunos compreenderam a proposta através de suas participações.

O apoio das professoras na escola e as orientações da professora de estágio na UEPB contribuíram significativamente para o desenvolvimento das aulas. Conhecer as turmas e poder ministrar as aulas permitiu analisar situações, dificuldades de ensino e aprendizagem, buscar mecanismos e contribuir para melhoria do processo de ensino-aprendizagem da geografia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Relatar a experiência no Estágio Supervisionado realizado durante o Curso de Licenciatura plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, campus III, representou um momento importante durante o período da minha formação acadêmica, pessoal e profissional. Permitiu a realização de uma reflexão aprofundada sobre a prática profissional do professor em sala de aula, assim como, compreender a importância da formação e do ensino-aprendizagem da Geografia.

Considerado de suma importância para a formação profissional e para o exercício da carreira docente, o estágio supervisionado constitui um instrumento importante e fundamental para a aquisição e aprimoramento de conhecimentos e

habilidades essenciais ao exercício da profissão docente, que tem como objetivo integrar a teoria à prática através do processo de ensino-aprendizagem entre professores e alunos em sala de aula nas escolas.

É o momento em que o aluno estagiário entra em contato com a realidade escolar, passando a conhecer os problemas e desafios a serem enfrentados enquanto futuro profissional, atuando em sala de aula. Com isso, inicia-se o desenvolvimento de habilidades e técnicas profissionais que passarão a atuar sobre a formação de outros sujeitos, tornando os sujeitos críticos e conscientes do seu papel social.

Conhecer o ambiente escolar através do estágio supervisionado, seja durante a realização da observação ou da regência possibilitou enxergar o quanto é importante nos tornamos profissionais dedicados, qualificados e competentes. Nosso perfil profissional vai sendo desenhado de acordo com as experiências que surgem durante as aulas, sendo necessário muito preparo, atitudes conscientes, paciência e sabedoria para que possamos lidar com as diversas situações.

Analisar e discutir a importância do estágio supervisionado para a formação e qualificação docente, mostra a necessidade de desenvolvermos trabalhos em nossa área de atuação, voltados ao ensino da Geografia em sala de aula nas escolas. Dessa forma, pensar sobre como podemos melhorar e contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da geografia escolar durante o período da nossa formação acadêmica. E depois, como professores em sala de aula nas escolas.

Esta valorosa experiência possibilitou conhecer a Escola Augusto de Almeida, localizada no município de Pirpirituba-PB, a relação entre professores e alunos em sala de aula; compreender a importância do estágio supervisionado para a formação docente; vivenciar o ensino-aprendizagem da geografia em sala de aula; e ter o contato com o nosso campo profissional. Contudo, ao destacar e relatar esta experiência esperamos contribuir através deste trabalho, com a formação de outros estudantes de licenciatura em geografia para a partir desta experiência adquirir conhecimentos e refletir sobre sua prática de ensino.

## REFERÊNCIAS

- CASTROGIOVANNI, Antônio. **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia escolar e a construção de conceitos no ensino. In: **Geografia, escola e construção do conhecimento**. São Paulo: Papirus, 1998, p. 87-136.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia escolar e procedimentos de ensino numa perspectiva socioconstrutivista, In: **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002, p.71-100.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas-SP: Papirus, 2012.
- DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 2000. 272p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- KAERCHER, N. A. Geografizando o jornal e outros cotidianos: práticas em Geografia para além do livro didático. In: CASTROGIOVANNI, A. (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2009. (p. 135-169).
- KAERCHER, Nestor André. O gato comeu a geografia crítica? Alguns obstáculos a superar no ensino da geografia. In: **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2006. p. 221-231.
- LIBÂNEO, José Carlos de. **Escola Teoria e Prática**, Ed. Alternativa, Goiânia, 2001.
- PICONEZ, Stela C.B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.
- PIMENTA, Selma G.; SOCORRO, Maria L. **O estágio e a formação inicial e contínua de professores**. In: **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2010. 5 ed.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (orgs). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2006.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; KAERCHER, Nestor André. **Geografia**. Porto alegre: Artmed, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.